

A GRAMÁTICA CONTEXTUALIZADA: OS GÊNEROS DIGITAIS E O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Gabriela Viera de Castro

Erica Almeida (co-orientadora) e Suelen Sales (orientadora)

suelen.silva@ifrj.edu.br

Sabe-se que o ensino de gramática pode servir como instrumento para desenvolver as habilidades de leitura e de produção textual. Desse modo, buscam-se elaborar questões discursivas com o intuito de acionar conhecimentos que ultrapassem a mera identificação das normas gramaticais, auxiliando no domínio de mecanismos linguísticos (em especial, a morfossintaxe) necessários para compreensão do texto. Tendo em vista o ambiente tecnológico, onde as redes sociais se tornaram um espaço de produção e leitura de textos, utilizaram-se como ponto de partida os mais diversos textos – posts, comentários, notícias– produzidos dentro desses gêneros digitais. Textos esses que são comuns ao cotidiano dos discentes, o que possibilita uma contextualização da gramática através de seu uso nas redes sociais. Sendo assim, baseando-se em Vieira (2018), foram propostas atividades inéditas que refletem os três eixos do ensino de gramática, a saber: (i) gramática como atividade reflexiva; (ii) gramática na construção do sentido do texto; e (iii) gramática no manejo de normas/variedades linguísticas. Com isso, pretende-se refletir sobre o ensino de morfossintaxe de modo a instrumentalizar os discentes a serem leitores críticos dessas mídias compreendendo as intencionalidades implícitas nos gêneros digitais.

Palavras-chave: ensino; gramática; morfossintaxe; gêneros digitais.

Área de conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Financiamento: IFRJ, CNPq.

